



Ricardo Freire

Arquiteto especializado em motelaria, está há 18 anos no mercado

Site: www.ricardofreire.com.br

E-mail: info@ricardofreire.com.br

Tel.: 11 5051-0097

Reaproveitamento da água da chuva

Devido à escassez no abastecimento público em diversas cidades, o desenvolvimento de sistemas de aproveitamento e conservação de água da chuva em instalações condominiais é uma necessidade. Não basta, contudo, desenvolver sistemas para serem utilizados em edificações novas, é importante atender à grande massa já edificada.

Elementos que compõem um sistema de captação de água da chuva

A superfície de captação (telhado) e o tanque para armazenamento são as duas estruturas físicas principais para coleta de água da chuva. O dimensionamento correto do reservatório é fundamental para otimizar os custos de implantação do sistema e depende da área de captação, volume a ser armazenado em função da demanda, índice de precipitação e perdas do sistema.

O tratamento da água de chuva é determinado conforme a sua necessidade de utilização:

- USO EXTERNO: irrigação de jardins; lavagens de pisos; reposição de fontes e piscinas. É necessária a separação de materiais grosseiros e filtragem de partículas, visando a conservação da água no reservatório;
- USO INTERNO: da água com a utilização de cloro ou esterilização por radiação ultravioleta;
- Prevenção de incêndio, além da filtragem, é necessário cloro residual.

Em 2016, para uma área de 100 m² de telhado, foi possível captar, em 12 meses, 153.000 litros na região de Blumenau. Principais vantagens: Ecológica; Econômica; Segurança (minimiza efeitos de alagamento do imóvel), além de fortalecer a imagem da instituição perante a sociedade.



Reservatório em polietileno com capacidade de 500 litros: especial para armazenamento de água da chuva em espaços estreitos com recuos não edificados ou, até, em série, com reservatórios dentro da garagem do condomínio.

Contato: www.auxtrat.com.br